

# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 23º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTÉVÃO CRUZ  
AVENÇA N.º 1202

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE



Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 43954 LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 5\$00

## PONTE DO GUADIANA ALTERAÇÃO DO LOCAL AMPLAMENTE VANTAJOSA PARA O NOSSO PAÍS

A ALTERAÇÃO do local de construção da Ponte Internacional do Guadiana, recentemente decidida com base num acordo luso-espanhol e que contempla reivindicações dos responsáveis pela Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António, ponto de vista apoiado pelo *Jornal do Algarve* desde o primeiro momento, veio, afinal, a mostrar-se altamente vantajosa para a economia, não só de Castro Ma-

rim como também do nosso país.  
Efectivamente, ao alterar-se o local de construção da ponte, ficaram a salvo as salinas e o sapal, vindo o novo traçado a assentar numa zona com características geológicas mais favoráveis, com a diminuição do viaduto projectado para o lado português. Segundo o ministro da Habitação e Obras Públicas, eng. João Porto, a economia aqui conseguida cifra-se em cerca de 450 mil contos, o que permitirá uma compensação pela paralisação imposta pela exigência de novos estudos. Estas declarações foram prestadas pelo ministro a um semanário de Lisboa.  
Na zona de Vila Real de

Santo António começam a levantar-se preocupações, acima de tudo entre os comerciantes locais, devido ao receio que os acessos da ponte do Guadiana venham a desviar o movimento rodoviário para longe deste importante centro populacional, o de maior densidade demográfica do Algarve.  
Também em Monte Gordo existem preocupações entre os que pensam o problema do turismo, receosos de que o previsto fluxo de turistas vindos da Espanha, através da ponte, vá dirigir-se aos grandes centros como Albufeira e Quarteira, deixando, mais uma vez, esta zona turística ao abandono.  
Segundo informações que co-

lhemos, sabe-se que a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António se tem vindo a esforçar para que uma solução para este problema seja encontrada, através da construção de um acesso directo à zona, no traçado da actual estrada nacional 122 que liga o Algarve a Lisboa.

## «IV ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL DO ALGARVE» É NO PRÓXIMO DIA 12 E ORGANIZADO PELO JORNAL do ALGARVE

CONFORME temos vindo a anunciar, realiza-se na próxima semana, no dia 12 de Abril o «IV Encontro da Imprensa Regional do Algarve», cuja organização o *Jornal do Algarve* chamou a si, no passado ano, em Olhão.

Estes encontros têm vindo a realizar-se com carácter periódico, entre os órgãos da Comunicação Social da Região do Algarve, tendo sido iniciados pelo jornal «O Távira», que organizou o I Encontro, e continuados pelos jornais «A Avezinha», de Paderne, e «O Sporting Olhanense» de Olhão.  
Problemas de grande interesse para a sobrevivência, desenvolvimento e expansão da nossa Imprensa Regional têm vindo a ser abordados, sendo certo que, pelo menos uma proposta concreta de apoio por parte do Governo, reivindicada pelo nosso jornal e aceite pela restante Imprensa Algarvia, foi contemplada parcialmente: a atribuição de um subsídio para pagamento de portes para o estrangeiro, de modo a poder tornar mais baratas as assinaturas aos nossos emigrantes.  
Subsistem, contudo, graves lacunas que a Imprensa Regional,  
(Conclui na 3.ª página)



Castro Marim, vila que se observa na fotografia, será, acreditamos, a terra mais beneficiada com a Ponte do Guadiana. Com efeito, as instalações de apoio, ficarão instaladas do lado português, nas suas proximidades. Será a hora de sair do marasmo?

## MUNDO FORA

OS ECOS DE SHARPEVILLE

HÁ vinte anos, a 21 de Março de 1960, na pequena cidade sul-africana de Sharpeville, a polícia e a tropa dispersaram uma manifestação pacífica de africanos, que protestavam contra a política de apartheid. Morreram 69 pessoas e ficaram feridas 178. Em memória das vítimas do massacre, a Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu celebrar, nesta data, o Dia Internacional da Luta pela Eliminação da Discriminação Racial.

## UM ANACRONISMO DO NOSSO SÉCULO

A República sul-africana é um Estado onde o apartheid foi elevado à categoria de política oficial. Para os milhões de africanos que lá vivem, isto significa uma discriminação flagrante, em todos os domínios da vida, segundo a cor da sua pele.  
Toda a população do país está dividida em quatro comunidades: os brancos, os «de cor», os asiáticos e os africanos. A população total atinge os 7 milhões de habitantes, sendo que o número de brancos não chega aos 4,4 milhões, ou seja, 17 por cento. No entanto, são eles que controlam o conjunto da economia, o aparelho de Estado, as forças armadas e a polícia. O Partido Nacionalista, que governa o país há mais de 30 anos, utiliza todos os meios para conservar a ordem existente, que vota a maioria dos sul-africanos à miséria, às doenças e à humilhação.  
(Conclui na 3.ª página)

## ANACLETO PINTO (BENFICA) TRIUNFOU NA «MARATONA DO ALGARVE»

★ Único a bater mínimos para Moscovo

COM a participação de 40 atletas, entre os quais dois suecos, disputou-se no domingo, com o percurso Faro-Patação-Conceição-Faro-Olhão e regresso, sob um sol intenso a «Maratona do Algarve», organizada pela Associação de Atletismo de Faro, com a colaboração da Federação Portuguesa de Atletismo e da Câmara Municipal de Faro.

Foi vencedor destacado o benfiquista Anacleto Pinto, que com o tempo de 2 h. 15 m. 26,5 s. obteve os mínimos para estar presente nos Jogos Olímpicos de Moscovo.

Classificaram-se depois: 2.º, Del-fim Marreiros (Porto) 2 h. 21 m. 46 s.; 3.º, Renato Graça (C. D. U. L.) 2 h. 22 m. 52,8 s.; 4.º, Gualdino Viegas (Faro) 2 h. 26 m. 46,5 s.; 5.º, José Abrantes (Sporting) 2 h. 28 m. 36,3 s.; 6.º, António Moreira (Porto) 2 h. 28 m. 48,6 s.; 7.º, Armando Aldegalega (Sporting) 2 h. 34 m. 11,5 s.; 8.º, José Pinto (Benfica) 2 h. 35 m.

59,6 s.; 9.º, Bernardino Silva (Porto) 2 h. 38 m. 36,9 s.; 10.º, João Ferreira (Viana) 2 h. 40 m. 53,3 s.

## BENFICA VENCE XIII ESTAFETA OLHÃO-FARO

Organizada pelo Sporting Farense, assinalando o seu 70.º aniversário, disputou-se a «XIII Estafeta Olhão-Faro», prova que teve o apoio da Câmara Municipal de Faro, a partida foi dada da Avenida da República, em Olhão e a meta estava instalada no Largo do Mercado, na capital algarvia. Os 10 km. da estafeta foram cobertos em 4 percursos. A vitória pertenceu ao Benfica (José Brás, Carlos Nabão, Arlindo Macedo e João Campos) que com o tempo de 28 m. 41,5 s. estabeleceu novo recorde da prova. O anterior era pertença do Liceu de Faro com 29 m. 32 s.

As classificações foram as seguintes: **Federados-Masculinos** — 1.º, Benfica — 28 m. 41,5 s.; 2.º, Esperança de Lagos A (Paulo Ferro, José Gregório, Bernardino Gonçalves e Carlos Cabral) — 29 m. 36,2 s.; 3.º, Faro (Fernando Artibeiro, Luis Romão, José Mendes e Luis Horta) — 30 m. 03,2 s.; 4.º, Olhanense B — 30 m. 13,8 s.; 5.º, Loulanense A — 30 m. 56,6 s.; 6.º, Louletano A — 31 m.

(Conclui na 3.ª página)

## «A TRAGÉDIA DA «TRAGÉDIA» OU EÇA EM CEROULAS»

ACABO de ler «A Tragédia da Rua das Flores». É certo que um grande homem, por ser grande, não deixa de ser homem. E, como homem, tem todos os pequeninos ridiculos e todos os defeitos do homem. Mas isso não me importa. O mau génio de Beethoven nunca impediu que eu experimentasse uma comção violenta, cada vez que oio o tenor soltar o Freuden da nona sinfonia.

O que muito me incomodaria, isso sim, seria a publicação de uma obra que Beethoven estivesse a trabalhar, a retocar e ainda não considerasse própria para publicação. Uma obra de arte pode sair de um só jacto da imaginação do artista. Mas tem sempre, deve sempre sofrer uma revisão, pelo menos para corrigir os pequeninos erros que sempre ficam. Justamente, a qualidade e a quantidade desses erros marca a diferença entre o génio e a habilidade. Pois uma obra genial conterá poucos e insignificantes erros e defeitos. E uma obra não genial conterá muitos e graves erros e defeitos. Por isso, o artis-

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

ta não consentiu que ela fosse publicada.

Mas os herdeiros têm necessidade de dinheiro, e há muito intelectual ávido de poder dizer, triunfante: Eu descobri um inédito de Fernando Pessoa; eu descobri um inédito de Eça de Quei-

(Conclui na 4.ª página)

## FARO em notícia

### CORO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

○ JÁ tradicional «Concerto da Semana Santa» que desde há anos, a Comissão Regional de Turismo do Algarve vem organizando em Faro, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, constituiu um acontecimento de elevado índice artístico, mercê da excelente actuação do Coro da Universidade de Lisboa.  
Tendo por cenário a Sé Cate-

dral que registou a presença de muito público, entre o qual elevado número de estrangeiros, aquele conhecido agrupamento coral fez-se ouvir em obras de Frei M. Macedo, Filipe de Magalhães, Palestrina, Frei M. Cardoso, Francisco Martins, Victoria, Pachelbel, Bach e Schütz, todas elas de inspiração religiosa.  
Dirigiu o Coro da Universidade de Lisboa o maestro Francisco  
(Conclui na 4.ª página)

## INQUÉRITO À POPULAÇÃO SOBRE A FORMA COMO SE ALIMENTA

VAI realizar-se, finalmente, e pela primeira vez no nosso País, ainda em 1980, um inquérito sobre a forma como a população se está a alimentar, desde as aldeias às cidades. Será efectuado em dois períodos diferentes do ano: o primeiro, a partir de 15 de Abril, e o segundo, depois do dia 13 de Outubro próximo.

O inquérito, cujo estudo e orientação são da iniciativa do Centro de Estudos de Nutrição (CEN) do Instituto Nacional de Saúde, dr. Ricardo Jorge, começará pela colheita de dados referentes ao consumo real de alimentos pelas pessoas. Esta colheita é efectuada com a colaboração de técnicos da Direcção-Geral de Extensão Rural e pelas Direcções Regionais de Agricultura do Ministério da Agricultura e Pescas. A avaliação do estado de saúde da população nas suas relações com a alimentação será realizada pelos Centros de Saúde, com a colaboração dos Laboratórios Distritais de Saúde, da Direcção-Geral de Saúde. O plano de inquérito tem a aprovação do Instituto Nacional de Estatística, o que lhe confere ainda maior importância técnica e científica.

## Doação de livros à Universidade de Évora

A SENHORA D. Aldegice Machado da Rosa fez doação à Universidade de Évora de valiosa biblioteca. A escritura pública foi assinada no passado dia 21 entre a doadora e o Reitor da Universidade.

Abrange os 18 distritos do Continente e, em cada um será realizado na respectiva cidade capital e em várias freguesias de alguns concelhos. A escolha dos concelhos e das freguesias ou povoações obedece a regras utilizadas em todo o mundo para este fim, o mesmo sucedendo para a escolha das famílias, tanto na cidade capital do distrito (população urbana), como nos concelhos.

(Conclui na 4.ª página)



O coro da Universidade de Lisboa, durante uma actuação



**A saúde é a maior riqueza**

Complexo de inferioridade

Os pais nunca devem lançar em rosto aos filhos defeitos físicos que estes tenham. Nem mesmo convém lembrar-lhes essa condição desagradável. Quando o fazem, concorrem para que a criança passe a considerar-se inferior aos demais e perca a confiança em si, tornando-se, assim, presa do que se chama «complexo de inferioridade».

Se o seu filho apresenta algum defeito físico, procure cultivá-lo com habilidade, a convicção de que isso em nada lhe diminui a capacidade.

# TURISMO

## Indústria sem chaminés

### LIVRO SOBRE «RESTAURANTES NO ALGARVE»

É insuficiente a bibliografia existente sobre a actividade turística no Algarve ou com ela relacionada, facto que constitui um sector a rever no capítulo da informação de tão importante actividade. Daqui que se acolha com evidente interesse o anúncio do aparecimento, numa iniciativa de «Cynetes Editions», do «Guia seleccionado dos restaurantes do Algarve».

Da autoria de Norman Gerald Brown e Katherine Swift, com gravuras desta última, deverá surgir nos escaparates, em Maio, com uma tiragem prevista de alguns milhares e que incluirá horas e épocas de abertura dos restaurantes, tipo de cozinha, preços, situação, decorações, etc. Constatamos que este livro será o primeiro de uma série que compreenderá outros dedicados a artesanato, locais a visitar, História, etc.

### ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE

Na sua reunião ordinária, a Comissão Administrativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve designou um grupo de trabalho destinado a estudar a constituição do novo quadro do pessoal daquele órgão regional de turismo.

O referido grupo é constituído pelos vogais Cabrita Neto e Jorge de Abreu, pelo dr. Pedro da Ponte (consulador jurídico) e pelos funcionários Xavier Delgado e João Leal.

### PROMOÇÃO TURÍSTICA DO HOTEL DA BALAIA

José Francisco Leiria Borges, director comercial do Hotel da Balaia, realizou deslocações a diversos países da Europa, promovendo aquela unidade hoteleira de luxo do litoral algarvio, estabelecendo contactos com operadores, agentes de viagens, representações turísticas, incentivos tours, etc., assim como participando em diversas manifestações e feiras do mundo do turismo, designadamente na Bélgica, Holanda, França (Semana Mundial de Turismo, em Paris) e Alemanha (ITB, em Berlim).

### ALMOÇO ALEMÃO NO ALGARVE PROMOVIDO PELA TUI

Por motivo da transferência do sr. Berndt Werthschuetzky e apresentação do seu novo chefe de guias, no Algarve, o sr. Oskar Dobsch, a T. U. I. (Touristik Union International), conhecido

operador alemão, promoveu no restaurante do «Hotel da Aldeia», nas Areias de São João (Albufeira), um almoço tipicamente alemão.

Os convidados foram também recebidos pelo sr. Thilman Schikert (sócio-gerente da «Marcus & Harting») e dirigente da APAVT).

O almoço constituiu, por um lado motivo para convívio entre profissionais ligados ao sector do turismo e por outro uma expressão da qualidade da gastronomia alemã (sopa de sêmola de trigo tostada, costeletas de porco fumada com chucrute e batatas e tarte de queijo). A refeição foi confeccionada pela brigada de cozinha do «Hotel da Aldeia» com a «colaboração» do sr. Hugo Stumpf (gerente no Algarve da «Marcus & Harting»). O sr. Berndt Werthschuetzky encontrava-se desde 1971 no Algarve e vai exercer funções em Forte Ventura (Canárias) e o novo chefe de guias da T. U. I., sr. Oskar Dobsch trabalhou anteriormente em Chipre e Itália.

### «DESCUBRA O ALGARVE»

Com o excelente aspecto a que desde a primeira hora nos habituou e sempre mais actualizado e completo, surgiu agora a 12.ª edição do guia turístico «Descubra o Algarve» da autoria de Frank Cook.

Editado em 5 idiomas: português, francês, inglês, alemão e espanhol, este guia constitui um precioso auxiliar para quantos visitam o Algarve e para quantos labutam no sector turístico.

Com magníficas fotografias de Luís e Asta de Almeida D'Eça e Michael Howard, realizado na Empresa Litográfica do Sul (Vila Real de Santo António), o «The traveler's paradise», (a sua edição inicial foi em língua inglesa) apresenta como inovação nesta 12.ª edição anual um oportuno «auxiliar de linguagem».

### RESTAURANTE «LA PIZZA» EM FARO

O sector de restaurantes da capital algarvia foi valorizado com um novo restaurante — pizzeria, apresentando cozinha italiana e denominado «La Pizaa». Situa-se na Travessa José Coelho, no edifício do Aero Clube de Faro e é propriedade de Amaro da Rocha, o qual possui um outro «La Pizaa», em Monte Gordo.

### Novos módulos de iluminação apresentados em Faro

A reabertura de uma nova loja da «Jomeluz», na Rua Justino Cúmano, 13, em Faro, deu ensejo a uma reunião de clientes, industriais e comunicação social, no decurso da qual foram apresentados os novos módulos de iluminação «Philips», de que aquela firma é agente oficial.

Os participantes, entre os quais se encontravam presidentes e vereadores de vários municípios algarvios, foram cumprimentados pelos srs. Cabrita Neto, Seabra de Magalhães e Fernando Alves, sócios-gerentes da «Jomeluz». Foram prestadas várias informações sobre o material exposto, cuja gama permite uma resposta pronta a todas as exigências no sector da iluminação.

### Baile de Páscoa

Abrilhantado pelo Conjunto Sérgio Peres, realiza-se, no dia 6 do corrente, com matinée às 16 e 30 horas e soirée às 22, um grandioso baile de Páscoa, no salão de festas do Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António.

As marcações de mesas e camarotes são feitas pelo telef. 44137.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1202 — 4-4-1980

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

### Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se anuncia que no dia 16 do próximo mês de Abril, pelas 10 horas, nos autos de Carta Precatória n.º 31/80, vindos do Tribunal Judicial da Comarca de Oliveira de Azemeis e extraídos dos de Execução de Sentença que Zago-Móveis e Indústria, Lda., move contra os executados VÍTOR DOS SANTOS BRITO e mulher, residente nesta vila, serão postas em praça para serem arrematadas em 1.ª praça, ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, quatro mobílias de casa de jantar em «Polyester», compostas por mesa, dois móveis lisos e seis cadeiras, com assento em napa e todas novas.

Vila Real de Santo António, 15 de Março de 1980.

O Juiz de Direito,

António Alberto de Carvalho Saraiva Coelho

O escrivão-adjunto,

António Manuel da Fonseca Costa 1447

### Trespasa-se

RESIDENCIAL CORREIA na Rua Infante D. Henrique, 53 — FARO. 1232

# AGENDA

## ECOS

### Partidas e chegadas

Com seu esposo e filhinhos, está a férias, em Vila Real de Santo António, em casa de seus pais, a sr.ª D. Júlia Rosa Parra Soares Dias, nossa assinante no Porto.

## Farmácias

### DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Judite.

Em FARO, hoje, a Farmácia Crespo Santos; amanhã, Paula; domingo, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça, Higien; quarta, Graça Mira e quinta-feira, Pereira Gago.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Neves; amanhã, Ribeiro Lopes; domingo, Lacobrigense; segunda-feira, Silva, Terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes e quinta-feira, Lacobrigense.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; domingo, Madeira; segunda-feira, Chagas; terça, Pinheiro; quarta, Pinto e quinta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Rocha; domingo, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Rocha e quinta-feira Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; domingo, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtado; quarta, Moderna e quinta-feira, Carvalho.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; domingo, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Montepio.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

## Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: HOJE, às 21 e 20 horas, «Moisés»; às 22 e 20, Eurovisão — «Sinfonia dois mundos».

AMANHÃ, às 15 horas, Folclores das flores; às 16, Uma casa na pradaria — «A terra do ouro» — 1.ª parte; às 17 e 30, Animação; às 22, «Moisés» — último episódio; às 23 e 20 Vigília Pascal.

DOMINGO, às 13 horas, «Jacky, o urso de Tallac»; às 13 e 30, TV rural; às 14, tarde de cinema, «Minha linda lady»; às 17, Eurovisão; às 20 e 50, Os marretas; às 21 e 15, Eurovisão — Primavera em Viena, pela Orquestra Sinfónica de Viena.

SEGUNDA-FEIRA, às 18 e 05 horas «Salva vidas voador»; às 20 e 35, «Dancing Days»; às 21 e 30, «Romeu e Julieta».

TERÇA-FEIRA, às 20 e 35 horas, «Dancing Days»; às 22 e 15, «O roubo da Gioconda».

QUARTA-FEIRA, às 18 e 35 horas, «O rapaz e o cão»; às 20 e 35, «Dancing Days»; às 22, Os profissionais — «Ódio velho»; às 23, Benny Hill — programa humorístico

QUINTA-FEIRA, às 18 e 05 horas, «A douradinha»; às 18 e 30, «Caça aos animais selvagens»; às

20 e 35, «Dancing Days»; às 21 e 25, «Vida nova»; às 23 e 15, Tele-futebol Especial.

## Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, amanhã, ou domingo, «Par ou impar»; terça-feira, «A mulher policia»; quarta-feira, «Labirinto da violência»; quinta-feira, «A bomba no colégio».

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, amanhã (2 sessões) e domingo (3 sessões), «Jesus de Nazaré» — 1.ª parte; terça-feira, «O caso Sharon Tate»; quarta-feira, «Quando acaba a inocência»; quinta-feira «Cruzeiro para o inferno».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, amanhã, em matinée e soirée, «O desafio do implacável»; domingo, em matinée e soirée, «A roubar é que a gente se entende»; terça-feira, «Rock é rock mesmo»; quarta-feira, «O perseguido»; quinta-feira, «Os olhos».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «O vingador da estrada»; amanhã, «Kenara» e à meia-noite «Paixão carnal»; domingo, em matinée infantil, e em soirée e segunda-feira, «As aventuras dos marretas»; terça-feira, «O jardim dos suplícios»; quarta-feira, «O último adeus»; quinta-feira, «Atenção às curvas».

Em PORTIMÃO, no Boa Esperança Atlético C. Portimonense, amanhã, «A cilada»; domingo, «Os dois filhos de Trinitária»; quinta-feira, «A última neve da Primavera».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, amanhã e domingo, em matinée e soirée, «Os malucos em delírio»; segunda-feira, «Sexo oriental»; terça-feira, «Os demónios do Karatê»; quarta-feira, «Direito ao amor»; quin-

ta-feira, «O porteiro da Caixa».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, amanhã, «Desejo de vencer»; domingo, em matinée e soirée, «A nova aventura do ladrão de Bagdad»; terça-feira, «Aquele Verão»; quinta-feira, «Duas mulheres em Nova York».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine Teatro João de Deus, terça-feira, «Rio sem regresso»; quinta-feira, «Técnicas do Amor».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO no Cine-Foz, amanhã, «Almondégas»; domingo, «O homem a quem eu quero»; terça-feira, «Dragão volta a atacar»; quinta-feira, «Escola de namorados».

## Lotas

De 25 a 27 de Março

### OLHAO

TRAINEIRAS:	
Alecrim . . . . .	171 580\$00
Maria Rosa . . . . .	75 950\$00
Infante . . . . .	64 110\$00
Restauração . . . . .	48 630\$00
Nova Clarinha . . . . .	46 620\$00
Conserveira . . . . .	44 250\$00
Liberta . . . . .	40 860\$00
Estrela do Sul . . . . .	37 220\$00
Amazona . . . . .	27 400\$00
Prateada . . . . .	22 870\$00
Norte . . . . .	21 600\$00
Pérola Algarvia . . . . .	18 790\$00
Fátima Cristina . . . . .	17 450\$00
Cidade Benguela . . . . .	15 720\$00
Nova Sra. Piedade . . . . .	14 920\$00
Audaz . . . . .	14 210\$00
<b>Total . . . . .</b>	<b>682 180\$00</b>



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

### Cartório Notarial de Vila Real de Santo António Dissolução de Sociedade Vargas & C., Lda.

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada em 8 de Fevereiro de 1980, lavrada de fls. 4 a fls. 5 do livro de notas para escrituras diversas n.º A-126, deste Cartório, foi dissolvida a sociedade em epígrafe, e liquidado e partilhado, todo o seu activo e passivo. Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e quatro de Março de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante,

Manuel Clemente 1445

### AGRADECIMENTO



JOSÉ DE JESUS NETO

Esposa e filhas agradecem a todos que compareceram nesta hora de grande dor e o acompanharam à sua última morada. 1460

## PRECISAM-SE

Empresa imobiliária necessita na sua equipa de fiscalização residente, em regime de tempo inteiro e exclusivo, para a construção de um hotel (400 quartos, 5 estrelas) próximo de Faro, de:

- 1 Engenheiro Técnico Civil
- 1 Engenheiro Técnico Electromecânico
- 1 Fiscal de Construção Civil (pedreiro)
- 1 Fiscal de Construção Civil (carpinteiro)

Os candidatos seleccionados, após período experimental, serão contratados por um prazo da ordem de 3 anos, excepto o Engenheiro Técnico Electromecânico que em princípio ingressará nos quadros do hotel.

Exige-se:

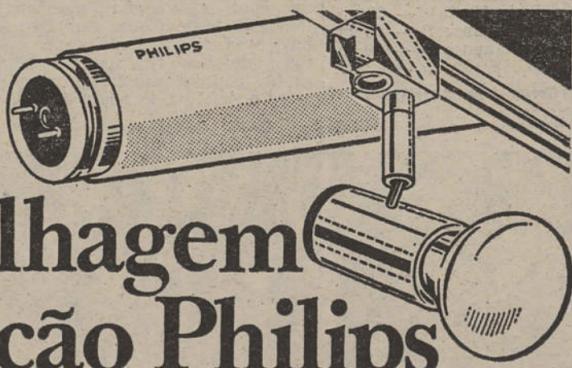
- a) Curriculum profissional
- b) Referências
- c) Experiência mínima de 10 anos
- d) Exame psicotécnico por conta da empresa

Oferece-se:

- a) Vencimento acima da média
- b) Regalias sociais

Resposta urgente a este Jornal ao n.º 1396.

# Lâmpadas e toda a aparelhagem de iluminação Philips



Estabelecimentos

**jomeluz**



COMÉRCIO DE ARTIGOS ELÉCTRICOS, LDA.

Rua Dr. Justino Cúmano, 13  
Telefone 24432 - 24021 - 26018  
8000 FARO

Visite as NOVAS INSTALAÇÕES

## VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Filial de Faro—Largo do Mercado, 33  
FARO 158

## MUNDO FORA

(Conclusão da 1.ª página)

lhação quotidiana da sua dignidade humana.

Segundo os dados oficiais, minimizados, no início de 1980, 90 mil crianças africanas estavam subalimentadas. O jornal «Financial Mail» de Joanesburgo, reconhece que a «desnutrição da RSA está profundamente ligada à discriminação racial» e que é esta que está na base da tensão política existente no país.

Procurando acabar com os protestos, o governo impôs restrições severas a qualquer manifestação de descontentamento. Os acontecimentos ocorridos, há 20 anos, em Sharpeville, agitarão a opinião pública mundial que, talvez só então pela primeira vez, se deu conta do carácter inumano do apartheid. No entanto, nada mudou na RSA. A nova vaga de protestos populares, que se deu em 1976 no Soweto, subúrbio de Joanesburgo, foi esmagada de um modo não menos violento: foram mortos 176 africanos e feridos cerca de 1.500.

As armas são utilizadas, sob qualquer pretexto, para reprimir as manifestações de descontentamento. Numerosos dirigentes políticos da população não-branca estão condenados a longas penas de prisão. Num relatório do Ministério das Prisões da RSA, publicado em Fevereiro, afirma-se que só na triste e célebre ilha de Robben, no Atlântico, estão detidos actualmente 489 prisioneiros políticos, entre os quais conhecidos combatentes, como Nelson Mandela, Govan Mbeki e outros.

### ASPECTO INTERNACIONAL

A política de apartheid praticada pelos meios dirigentes da RSA representa uma ameaça para a paz internacional, facto que é reconhecido em numerosos documentos da ONU e de outras organizações internacionais. Os acontecimentos dos últimos tempos confirmam-no.

Pretória prossegue a ocupação ilegal da Namíbia, que está de facto transformada numa província da África do Sul. Viola constantemente a soberania de Estados Africanos independentes, dos quais Angola é a primeira vítima. Segundo uma declaração oficial do governo deste país, só durante o mês de Janeiro de 1980, aviões sul-africanos bombardearam 6 vezes e metralharam 3 vezes o território angolano, além de terem efectuado dezenas de voos de reconhecimento sobre a RPA.

O programa de investigações nucleares prosseguido pela RSA que, como se sabe, não assinou o tratado de não proliferação da arma nuclear, e as informações vindas a público, segundo as quais foram efectuadas, no ano passado, experiências com a bomba atómica, ao largo da costa sul-africana, são outros tantos factores que inquietam justamente a opinião pública, e que indiciam claramente a existência de uma bomba deste tipo no seu território.

### LAVAR A FACHADA

O facto de, na Rodésia, o processo de descolonização estar a chegar ao seu termo, e o alargamento da luta dos habitantes da RSA para fazer valer os seus direitos, obrigam o regime de Pretória a atenuar um pouco as manifestações mais odiosas do apartheid. As inscrições «só para brancos» estão a desaparecer lentamente das fachadas dos restaurantes e cinemas. O primeiro-ministro Pieter Botha declarou recentemente a sua intenção de convocar «uma conferência multiracial» para debater os problemas relativos ao futuro da RSA, mas apressou-se a acrescentar, isso é verdade, que não se acalentassem muitas esperanças.

No campo internacional, Pretória propõe actualmente a criação de uma «constelação» de Estados na África Austral, tentando assim restabelecer relações económicas estáveis com os países vizinhos e romper o isolamento.

### Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista  
Professor agregado de Medicina Interna

### DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS

Consultório e Residência:  
Rua Transversal à Av.ª 25  
de Abril — Lote 9/10 r/c B  
Consultas a partir das 17 h.  
Telefone 23398 — Portimão

## «IV Encontro da Imprensa Regional do Algarve»

(Conclusão da 1.ª página)

por si só, não tem capacidade de superar, nomeadamente em matéria de reportagens fotográficas que cubram com rapidez os acontecimentos, dada a morosidade com que se podem obter as gravuras necessárias, cujos centros de produção se encontram em Lisboa.

Também este Encontro se destina a promover a apresentação a zona do Sotavento Algarvio, do ponto de vista turístico. Este recanto do Algarve, embora não possua as belezas paisagísticas do Barlavento proporcionadas pelos caprichos do tempo sobre a majestade das rochas, tem vários atractivos ainda por explorar, e nomeadamente dezenas de quilómetros de praia segura e zona lagunar, uma reserva natural de alto valor ecológico e um rio, o Guadiana, cuja paisagem nos enche com imagens de rara beleza.

Para conhecimento dos nossos leitores, divulgamos o programa do IV Encontro da Imprensa Regional do Algarve, cujos objectivos acabámos de relatar.

PROGRAMA DO IV ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL DO ALGARVE — ORGANIZAÇÃO DO «JORNAL DO ALGARVE» — 12 de Abril de 1980

09,00 horas — Concentração na Redacção do «Jornal do Algarve» na Rua do Brasil, 48 (Junto à Praça Marquês de Pombal), em Vila Real de Santo António.

9 e 30 horas — Cerimónia protocolar de boas-vindas na Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

10,00 horas — Debate sobre os problemas da Imprensa Regional, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

11 e 30 horas — Visita a vários pontos do concelho.

13,00 horas — Almoço no Hotel dos Navegadores.

## Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º  
Dt.º — telef. 42024 — Vila Real de Santo António.  
1178

## RAUL RIBEIRO DOS SANTOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras  
a partir das 15 horas

Rua do Reitor Teixeira Guedes, 45-2.º Esq.

FARO

Telef. 28698

16,00 horas — Passeio turístico no Guadiana, para observação no local das potencialidades económicas do rio.

19,00 horas — «Pôr do Sol» no snack-bar do Hotel dos Navegadores, na Praia de Monte Gordo.

21 e 30 horas — Jantar no Casino de Monte Gordo.

## Um conto de vez em quando

(Conclusão da última página)

Então, por entre toda aquela gritaria, viu-se a Bibita despir, rapidamente, o casaco que envergava, livrar-se dos sapatos e atirar-se prontamente para o rio. A ansiedade, perante a perspectiva de uma fatalidade, dominava o espírito das pessoas presentes. A pequenita mal emergia no rolar das ondas. Assistiu-se então à decidida luta de Bibita com o rio. Percebendo a situação, a jovem negra encaminha-se para o sentido de encontro com a corrente, cujo caudal, muito perigosamente, começava a arrastar a pequenita Nádya. Numa braçada majestosa, segura, forte, incisiva, aproxima-se da garota. Segura-a. Equilibra-se. Deita a mão a uma bóia que vinha próximo e, entretanto, a baleira de bordo acercara-se do local. Recolhe a criança e transporta-a para lugar seguro. Executam-se os exercícios adequados à circunstância. A pequenita ficou salva. A mãe da garotita, por entre lágrimas e soluços, numa mista demonstração de desgosto e alegria, abraça-se à rapariga negra, evidenciando o seu reconhecimento. Esta permanece serena, sorridente, muito contente, bem feliz por ter contribuído para evitar a morte desse ser inocente, qual botãozinho a despontar para a vida, que momentos antes havia declarado «não gostar dela»...

Tudo serenado e recomposto, quando Nádya já percebia quanto a rodeava, Bibita dirigiu-se-lhe e disse-lhe, amorosamente, com muita ternura:

— «Vês, pequena, preta que tu não gostares sarvó tua vida. Tu morrias. Eu sarvê. Preta é preta ma tem coração branco como tu. Minina, preta gostá minina branca. E sarvó de morré afogada no mar, sem importá de nada. Quando for crescida, minina, quando sô mulhé, gosta de pessoa néga, sim? Adeus».

E retirou-se rapidamente, assim como, aliás, rapidamente tinha praticado um generoso acto de humanidade, indiferente aos problemas, às preocupações e atropelos que os homens, criminosamente, provocam nas lutas pelo racismo.

Continuando a mostrar o seu sorriso encantador, Bibita lá seguiu a sua viagem para Espanha...

## Materiais de Construção — Drogas e Ferragens

### PRECISA-SE

EMPREGADO DE BALÇÃO COM CONHECIMENTO DO RAMO para trabalhar em Armação de Pêra — Algarve, em casa antiga. Paga-se vencimento base + comissões. Resposta a SELDURO, LDA. — Apartado 12 — ARMAÇÃO DE PÊRA. 1458

## S. I. E. C. A. — Sociedade Importadora e Exportadora Comercial Agrícola, Lda.

Certifico que, por escritura de 16 do corrente mês, exarada de fl. 97 v.º a fl. 100 do livro n.º 22-A do Cartório Notarial de S. Brás de Alportel, a cargo da notária licenciada Soledade Maria Pontes de Sousa Inês, o capital da sociedade comercial por quotas S. I. E. C. A. — Sociedade Importadora e Exportadora Comercial Agrícola, Lda., com sede no sítio da Coutada, freguesia de Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António, foi aumentado de 2 000 000\$00 para 2 500 000\$00, tendo a importância do aumento — 500 000\$00 — sido subscrita por José Augusto Neto Saraiva, que foi admitido como sócio com uma quota correspondente àquele valor, que deu entrada na caixa social;

Que, em consequência, foram alterados os artigos 2.º e 7.º e seu parágrafo do respectivo pacto social, os quais ficaram com a seguinte nova redacção:

### ARTIGO 2.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 2 500 000\$00, subdividido em cinco quotas iguais, de 500 000\$00 cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios, Francisco de Sousa Martins Quintas, António Inácio dos Santos, Simão José Ferreira Romão, João José Martins e José Augusto Neto Saraiva.

### ARTIGO 7.º

Para obrigar a Sociedade em juízo ou fora dele são sempre necessárias três assinaturas — as dos sócios Francisco de Sousa Martins Quintas e José Augusto Neto Saraiva, conjuntamente com a de qualquer outro sócio — excepto nos actos de mero expediente, que poderão ser assinados por qualquer dos sócios.

§ 1.º Qualquer dos sócios pode delegar os seus poderes noutro sócio ou em pessoa estranha à Sociedade, constituindo mandatário mediante procuração bastante.

Está conforme o original na parte transcrita.

Cartório Notarial de S. Brás de Alportel, 22 de Janeiro de 1980.

O Terceiro-Ajudante,

Maria Francisca Marcos Gonçalves

## Anacleto Pinto

(Conclusão da 1.ª página)

39,8 s.; 7.º, Amador de Lagos A — 31 m. 48,8 s.; 8.º, Olhanense C — 32 m. 15,9 s.; 9.º, Esperança B — 32 m. 54 s.; 10.º, Olhanense D — 34 m. 02,8 s.

Participaram 19 equipas, entre as quais 2 espanholas; Femininos — 1.º Olhanense B — 41 m. 58,5 s.; 2.º, Esperança de Lagos.

Não federados (populares) — Masculinos — 1.º, Casa do Povo de Moncarapacho A — 32 m. 55 s.; 2.º, Grupo Desportivo da Penha; 3.º, C. P. de Moncarapacho B; Femininos — 1.º, Grupo Desportivo da Penha — 44 m. 51,5 s.

## QUINTA - VENDE-SE

23 hectares, a 1 quilómetro de Moncarapacho, estrada alcatroada, casas de habitação, garagem, armazéns, água, luz pomar de laranjeiras, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, etc. e ramadas para gado. Tratar pelos telef. 25230 ou 25220 em Faro. 1344

## Vende-se

Casa em Tavira, com 5 assoalhadas e quintal, no Largo do Alto de S. Brás, 7. Aceitam-se propostas por carta para Eusébio José Diogo — Coutada — Vila Nova de Cacela. 1382

**ATOMIZADOR Hipólito**

Preferido no tratamento de vinhas, pomares e outras culturas.

Hipólito Marca garantida

## PROPRIEDADE

Compramos grande área para fins turísticos junto a praias preferencia Sotavento Algarvio.  
Orpal, Lda., Av. Duque de Loulé, 46-3.º Esq. — Lisboa. 1453

## A Tragédia da «Tragédia» ou Eça em Ceroulas

(Conclusão da 1.ª página)

roz! E ai temos cartas de amor. Bem mais próprias de um analfabeto que de um poeta e ai temos um dramalhão de faca e alguidar mais próprio do antigo teatro da rua dos Condes (tradução do Gignol parisiense) do que do autor dos Maias.

A tragédia não passa de um folhetim, antepassado das fotovelas, com numerosos capítulos e aquela dose de suspense e de inesperado que tipificam as obras de Rocambole e equiparados. Nem se diga que a tragédia representa o verdadeiro Eça, o Eça espontâneo, em roupão e chinelas. Porque Eça, como homem, andaria, certamente, em roupão e chinelas. Mas como artista, o verdadeiro Eça nunca andou em ceroulas, sempre andou de casaca impecavelmente escovada, botas rebrihantemente engraxadas, chapéu alto, badine e polainitas.

Este sim, este é o verdadeiro Eça artista, nunca o homem de roupão e chinelas. De sorte que acho muito mal terem publicado não só as cartas de amor de Fernando Pessoa (só com muito esforço se pode tirar daquilo o que quer que seja de útil à descoberta do artista e pouco mais do homem) como também me parece muito mal a publicação da Tragédia.

São escritos que só não foram destruídos certamente por falta de tempo ou de lembrança. Em todo o caso, é legítimo pensar que a vontade conjectural do autor deles seria a de não permitir a sua publicação, além de, serem natureza muito pessoal e obra ainda não revista, não escovada, imprópria para publicação.

É certo que, de quando em vez, rasgam aquelas páginas (ora de uma banalidade triste ora de um melodrama ridículo, à força de artificial e exagerado) umas quantas centelhas de fulgor, de garra, reveladoras do génio de Eça, do verdadeiro Eça artista requintado.

Mas tão pouco numerosas elas são, essas centelhas, de tal sorte se encontram diluídas na massa oca de palavriado vazio que não justificam a publicação.

A Tragédia dá-me a impressão de um armazém, um grande armazém, vasto, desarrumado e poeirento, onde Eça foi buscar peças toscas e sujas que, depois de limpas, escovadas e buriladas, vieram a constituir muitas cenas de muitos romances... O incesto constitui a trama fundamental dos Maias, a soiré de Genoveva é a soiré de D. Joana Coutinho, na Capital. O Tio Timóteo transforma-se no velho Afonso da Maia, atacado de inglesismo — só que mais aristocraticamente céptico e, portanto, sem força bastante para dizer ao neto as únicas palavras dignas que se lêem na Tragédia e que são ditas por Timóteo ao sobrinho («com um milhão de diabos, uma coisa é ter uma amante e ir vê-la de vez em quando ou todos os dias umas horas ou todas as noites, com prazer de ambos, outra coisa é mandar tudo ao diabo, parentes, casa, profissão, carreira e de dia e de noite, a todas as horas, estar colado à criatura, como um carrapato. É indecente»).

Mas, afinal, que fazem os personagens de Eça? Os homens nada. Carlos da Maia formou-se em medicina mas em todo o livro ganha apenas UMA (1) libra, quando um garotinho, ao Aterro... Artur Corvelo gasta 2 contos de réis doados pelo padrinho, em Lisboa, com a Lola — e depois marcha para a província onde volta à farmácia.

## Vende-se

Camião BEDFORD a no 1973 P. B. 9 830 Kgs. tendo levado motor novo que ainda não foi submetido a funcionamento. Telef. 22963 — Portimão. 1231

## Monte Gordo

Trespasa-se loja e contra-loja. 60 m2. para qualquer ramo, excepto agência funerária.

Tratar com Joaquim Carolino Manuel no local. 1350

## FARO em notícia

(Conclusão da 1.ª página)

d'Orey, que tem dedicado a maior parte da sua vida artística à divulgação da música de qualidade junto das camadas de população que mais dificilmente a ela têm acesso. Sob a sua regência, o Coro da Universidade de Lisboa participou num Festival Internacional em Teesside (Grã-Bretanha), onde obteve o primeiro prémio em «Música de Câmara» e o 2.º prémio em «Música Popular».

Acompanharam o agrupamento coral o violoncelista Miguel Leal e o organista Simões da Hora.

### «RADIO RENASCENÇA — PASCOA 80»

No dia 12 de Abril (sábado) realiza-se no salão de festas da Casa de Santa Zita, em Faro, um convívio promovido pela delegação local da Liga dos Amigos da Rádio Renascença e intitulado «Rádio Renascença — Páscoa 80».

O programa é o seguinte: Abertura; colaboração especial de Américo Leite Rosa; diaporama sobre a história da Rádio Renascença; Portugal e os novos emissores; Representação Bíblica; Variedades, abrihantadas pelo conjunto «Aquarium» e em que actuam os artistas convidados; Filipe de Brito, Raul Proença, Rui Costa, Grupo Artístico Espanhol, Salvador (fados) e Ana Maria Barão, com locução de Carlos Cardoso e Artur Peres e sonoplastia de João Miguel Correia de Almeida.

### INFRAÇÕES AO TRANSITO RODOVIÁRIO NO ALGARVE

Foi de 357 o número de infrações ao Código de Estrada detectadas pela PSP no Algarve, em operações «stop» ou em fiscalização de rotina.

Como sempre tem vindo a acontecer o número maior de trans-

### VENDE-SE BARATO

Usado, bom estado, televisor 3 500\$00, banheira esmaltada 500\$00, cómoda ou guarda fatos novos 3 000\$00, cama 1 500\$00, estante 1 000\$00. Ver e tratar na Rua Sebastião Teles, 8-1.º Esq. — Faro. 1398

gressões registou-se devido a estacionamento irregulares com 127 infrações. Foi preso um indivíduo por condução ilegal.

### INCREMENTO A EXPORTAÇÃO DE FRUTOS E PRODUTOS HORTICOLAS DO ALGARVE

Tendo em vista a análise de problemas colocados ao incremento das exportações de frutos e produtos horticolas do Algarve, decorreu em Faro uma reunião que teve a presença do eng. Fernando Ilhéu Rogado (vice-presidente da Junta Nacional das Frutas).

Participaram nos trabalhos, para além de outros elementos, a dr.ª Isabel Patrício (delegada do Fundo do Fomento da Exportação), exportadores e agricultores e técnicos da Junta Nacional das Frutas e da Direcção Regional de Agricultura do Algarve. No decurso da reunião foram inventariadas as dificuldades de natureza burocrática, transportes, etc., bem como as soluções possíveis, e analisadas as perspectivas e incentivos para a exportação dos frutos frescos da região meridional portuguesa.

### CORO ALEMÃO ACTUOU EM FARO

Desde há alguns anos que se vêm estreitando os laços de intercâmbio entre o Algarve e a região de Saarbrücken na Alemanha Federal. Este intercâmbio tem visado em especial o sector da juventude.

Nessa mesma linha realizou-se no Teatro Lethes, em Faro, em organização da Câmara Municipal da capital algarvia, a apresentação do Coro de Saarbrücken, constituído por algumas dezenas de jovens alemãs.

### MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.º

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª

às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 61 491

## AGENTES E SUBAGENTES

Para venda de máquinas de costura portáteis, eléctricas de boa qualidade e baixo preço, precisam-se.  
E D I P A L — Av. de Moscavide, 54-A — 1885 Moscavide. 1452

## Inquérito à população sobre a forma como se alimenta

(Conclusão da 1.ª página)

No total, o número de famílias que vão ser solicitadas a tomar parte no inquérito é de cerca de 1665, nas capitais de distrito, e 4335, nas freguesias dos concelhos, o que dá um número total de pessoas, da ordem das 18 000.

Os dados que se procuram obter têm em vista:

a) conhecer a maneira como o Povo Português se está a alimentar nas diferentes regiões do Continente, tanto nos meios urbanos como rurais, que alimentos são consumidos e em que quantidade, e verificar se a nossa alimentação está próxima ou afastada da alimentação racional estudada para os vários grupos etários (pessoas agrupadas por idades e sexos);

b) saber quais são os hábitos alimentares predominantes da população e se os mesmos são correctos ou errados, principalmente nas crianças, grávidas, trabalhadores e idosos;

c) saber se as pessoas inquiridas apresentam doenças ou estados anormais resultantes de alimentação mal ajustada às suas necessidades, mesmo sem disso terem conhecimento, ou se estão em risco de vir a sofrer, dentro de algum tempo, de doenças ligadas a essa alimentação errada.

O inquérito será realizado por inquiridores devidamente credenciados. Para o estudo do consumo de alimentos, os inquiridores procurarão junto da família (responsável «dona de casa») colher uma série de dados sobre o que cada indivíduo do agregado familiar come num dia corrente e quais os alimentos mais frequentemente usados.

Outras informações, constantes das folhas do inquérito, serão também solicitadas, com vista a determinar se cada membro da

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

família, e esta no conjunto, se alimentam certa ou erradamente. Dentre elas, destacam-se os tipos de culinária utilizados e condições do ambiente que vão influenciar, no fundo, o estado de saúde de cada um.

As pessoas que tomarem parte no inquérito será feito um exame médico completo, bem como uma série de análises (algumas raramente feitas em Portugal) para determinar se a alimentação que as pessoas estão a fazer pode provocar doenças de que não se apercebem, em curto prazo de tempo ou, mesmo, só alguns anos mais tarde.

Quando o exame clínico ou análises revelarem situações anormais, os inquiridos serão avisados para entrarem em contacto com os serviços de saúde da sua área, a fim de serem assistidos medicamente para resolução dos seus casos.

O inquérito alimentar, os exames médicos e as análises clínicas são gratuitos, e absolutamente confidenciais, assim como as indicações posteriores dadas pelos Centros de Saúde sobre o estado de saúde de cada um. Entretanto, espera-se que a população seja informada pela imprensa, rádio e televisão, à medida que se for aproximando o começo do inquérito, e esclarecida do que se for fazendo.

A todas as famílias inquiridas e a contribuir, portanto, para o bom êxito deste importante estudo, as entidades responsáveis pedem que colaborem com toda a boa vontade e entusiasmo, pois acabarão por ser as primeiras beneficiadas e de imediato, visto ficarem a saber logo o que se está a passar com a sua alimentação e que influência tem esta na sua saúde.

Finalmente o inquérito irá indicar-nos o que se passa com epidemiologia de certas doenças que representam mais de 40% das causas de morte da nossa população, no presente, e resultam principalmente de alimentação errada, que a grande maioria das pessoas pratica por ignorância, por maus hábitos antigos ou por hábitos novos (espírito de imitação, snobismo) em expansão. Os resultados obtidos servirão também para orientar mais correctamente a educação alimentar da população, iniciada em 1975 (Programas de Educação Alimentar e Nutricional) e oficializada em 1977 (Campanha Nacional de Educação Alimentar) e que continua presentemente a realizar-se pontualmente, mas sem os dados concretos, e mesmo científicos, que só o inquérito poderá fornecer.

JORNAL DO ALGARVE N.º 1202 — 4-4-1980

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se anuncia que no dia 9 do próximo mês de Abril, pelas 10 horas, nos autos de Carta Precatória n.º 20/80, vindos do Tribunal Judicial da comarca de Vila da Feira e extraídos dos de Execução Sumária que Rocha & Sobrinho, com sede em S. Paio de Oleiros move contra Vítor dos Santos Brito—Casa Móveis, residente nesta vila, não-de ser postas em praça pela primeira vez para serem arrematadas ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, três mobílias de casa de jantar em «Polyester», compostas por mesa rectangular, dois móveis lisos e seis cadeiras, com assento em napa e todas novas.

Vila Real de Santo António, 15 de Março de 1980.

O Juiz de Direito,

António Alberto de Carvalho Saraiva Coelho

O escrivão-adjunto,

António Manuel da Fonseca Costa 1444

## Cash and Carry

### SUPERMERCADOS GROSSISTAS



# PROLAR

NÚMERO DOIS (2)

## FARO/OLHÃO

Estrada Nacional n.º 125

NÚMERO TRÊS (3)

## PORTIMÃO

Junto ao Porto Comercial

### AO SERVIÇO DOS:

- RETALHISTAS
- SUPERMERCADOS
- INDUSTRIA HOTELEIRA E SIMILARES

A ORGANIZAÇÃO DE QUE O ALGARVE SE ORGULHA

Est. TEÓFILO FONTAINHAS NETO Com. Ind. S.M.L.  
SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES - R. JOÃO DE DEUS, 55, 77, N.º 1 - TELER. 43306/44/45 TELER. 11431 TRAPP

## Restaurante Bar Santo António

Comunica aos seus clientes e amigos que reabre a partir de 1 de Abril, como de costume. Agradece a sua visita à vossa casa.

A gerência 1450



# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL EM COMENTARIO

Secção de João Leal

Prossegue a carreira de recuperação do Portimonense que, no último domingo, impôs, um empate ao Sporting. A turma lisboeta viu-se assim afastada do comando que partilhava com o Porto. Os algarvios conquistaram, merecidamente, um ponto, fazendo-o com determinação e uma estratégia certa. A viabilidade de fuga à despromoção está ao alcance dos barlaventinos.

Na II Divisão o Olhanense, mercê de um espectacular gol de Hiltón, aos 25 minutos, venceu o Nacional da Madeira. Um jogo da maior importância para o onze de Olhão em busca de posição mais tranquila. Frente a um dos «intranquilos» sucumbiu o Farense, em Lisboa, sendo derrotado pelo Atlético (3-2).

O Silves, um dos candidatos aos lugares cimeiros da III Divisão, foi buscar dois pontos à Trafaria, saldando-se assim da cedência, de oito dias antes, frente ao Campinense. Esta equipa derrotou o Esperança, enquanto o Lusitano foi derrotado pelo Sarilhense por um gol solitário.

Por motivo da festividade paschal os campeonatos oficiais sofrem uma paragem neste fim de semana.

## RESULTADOS DOS JOGOS

### CAMPEONATOS NACIONAIS

#### I Divisão

Portimonense, 0 — Sporting, 0

#### II Divisão

Atlético, 3 — Farense, 2

Olhanense, 1 — Nacional, 0

#### III Divisão

Sarilhense, 1 — Lusitano, 0

Trafaria, 2 — Silves, 3

Campinense, 3 — Esperança, 2

### FUTEBOL INTERNACIONAL

Portimonense, 0 — Oster, 0

Farense, 2 — Mjällby, 6

### CAMPEONATOS REGIONAIS

#### I Divisão

Inf. Sagres, 4 — R. Alvorense, 2

Louletano, 1 — Algoz, 0

Parchalense, 0 — Torralta, 8

Monchiquense, 4 — Lagoa, 1

Armazenenses, 1 — Quarteirense, 1

#### Juniões

Olhanense, 3 — Esperança, 1

A. Lagos, 3 — Portimonense, 1

Torralta, 6 — Campinense, 0

#### Juvenis

São Luís, 2 — Lusitano, 4

Silves, 1 — Monchiquense, 0

A. Lagos, 2 — Torralta, 0

Marítimo, 5 — Faro e Benfica, 0

#### Iniciados

Fuseta, 1 — A. Lagos, 0

Farense, 2 — Louletano, 1

### JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

#### TORNEIO DE PORTIMÃO

##### Juniões

Amanhã

Farense-Barreirense

Portimonense-Moura

Domingo Final

#### RESERVAS

Quinta-feira

Portimonense-Silves

Olhanense-Esperança

### CAMPEONATO DE RESERVAS DO ALGARVE

Cinco equipas (Farense, Portimonense, Olhanense, Silves e Esperança) vão disputar o Campeonato de Reservas organizado pela Associação de Futebol de Faro, iniciado no dia 2 de Abril. A jornada inaugural incluiu os jogos: Farense-Silves; Portimonense-Olhanense.

A 2.ª Jornada, disputa-se no dia 10, com as partidas:

Silves-Portimonense; Olhanense-Esperança.

# Notariado Português

## Cartório Notarial do Concelho de Alcoutim

Lic. José Augusto Ferreira Gomes da Silva

Certifico para efeitos de publicação que por escritura outorgada neste Cartório em 21 de Fevereiro de 1980 e exarada de fls. 49 v.º a fls. 62 do Livro 78 destas notas, foi constituída uma Sociedade, nos termos constantes dos seguintes estatutos.

Artigo 1.º — É constituída e será regida por estes Estatutos e pelas disposições legais aplicáveis, uma sociedade cooperativa sob a forma anónima denominada Cooperativa de Consumo da Barrada — Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, que durará por tempo indeterminado com sede no sítio da Barrada, freguesia de Martinlongo, concelho de Alcoutim.

Artigo 2.º — A sociedade tem por objecto organizar a cooperação entre os sócios tendo em vista a sua promoção cultural, social e económica.

Artigo 3.º — O capital social é variável e ilimitado, no valor mínimo de 10 000\$00 já realizado.

O capital é representado por acções nominativas de 100\$00 já realizado.

Artigo 4.º — Haverá duas categorias de sócios: Fundadores e Efectivos. São sócios fundadores os que subsciverem os presentes estatutos. Poderão ser sócios efectivos sem distinção de profissão, religião, ideologia política, sexo ou nacionalidade todos indivíduos maiores de 18 anos que satisfaçam as condições exigidas para a sua admissão.

Artigo 5.º — São corpos gerentes da sociedade cooperativa;

- a) A Direcção;
- b) A Assembleia Geral;
- c) O Conselho Fiscal.

Os membros dos corpos gerentes e da mesa da Assembleia Geral são eleitos por períodos de dois anos em assembleia geral expressamente convocada para o efeito, sendo o seu mandato revogável quando a assembleia geral julgue conveniente. Os corpos gerentes serão eleitos por es-

crutínio secreto e por maioria de votos, podendo ser reeleitos para novo mandato por igual espaço de tempo.

Artigo 6.º — A Direcção é composta por um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário, um Tesoureiro e um Vogal.

A mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente, um Vice-Presidente e dois Secretários.

O Conselho Fiscal será composto por um Presidente, um Secretário e um Relator.

Artigo 7.º — A dissolução e liquidação do património da cooperativa opera-se por deliberação da Assembleia Geral convocada expressamente para o efeito e será processada nos termos da lei aplicável às sociedades comerciais.

No caso de dissolução, o património da sociedade reverte para o sector cooperativo ou para o Estado, na forma que for decidida na mesma Assembleia Geral que deliberar a sua dissolução.

Está conforme.

Cartório Notarial de Alcoutim, 10 de Março de 1980.

O Ajudante,

Isabel Maria Lopes Morgado Pereira Faustino

# Cartório Notarial de Vila do Bispo

## Rosemary & Neville, Limitada

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 13 de Março de 1980 lavrada de folhas 7 v.º, a folhas 11, do livro de notas para escrituras diversas n.º B-37, deste Cartório, foi constituída entre ROSEMARY ANN REYNOLDS, NEVILLE CRAY LONSDALE e «HORES-HOTEIS, RESTAURANTES E SIMILARES LDA.», uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «ROSEMARY & NEVILLE, LDA.», e tem a sua sede em Lagos, freguesia de Santa Maria, na Rua António Barbosa Viana, número dezanove, primeiro, esquerdo, podendo ser transferida, ou estabelecidas delegações, sucursais ou filiais em qualquer parte do território português ou no estrangeiro, por simples deliberação da assembleia geral.

2.º

A sua duração é por tempo indeterminado e o seu início conta-se a partir desta data.

3.º

O objecto da sociedade é a exploração da indústria hoteleira e similar, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria que os sócios decidam explorar.

4.º

O capital social é de 1 000 000\$00, já integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de três quotas:

Uma de 500 000\$00 da sócia «HORES — HOTEIS, RESTAURANTES E SIMILARES LDA.»;

Uma de 250 000\$00 da sócia ROSEMARY ANN REYNOLDS; e

Uma de 250 000\$00 do só-

cio NEVILLE CRAY LONSDALE.

5.º

A sociedade poderá aceitar de qualquer dos sócios, para aumento do seu activo imobilizado, prestações suplementares de capital, as quais não vencerão juros, salvo deliberação em contrário da assembleia geral.

6.º

Qualquer dos sócios poderá fazer suprimentos à sociedade quando ela deles necessite, com ou sem juros, conforme for deliberado em assembleia geral.

7.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios.

8.º

No entanto, para quaisquer actos ou contratos, letras e cheques, será necessária a assinatura de dois sócios, uma das quais terá de ser sempre a da sócia «HORES — HOTEIS, RESTAURANTES E SIMILARES LDA.» que será representada pelo sócio António da Costa Matos ou por seu procurador.

9.º

Para assuntos de mero expediente bastará a assinatura de um só gerente.

§ UNICO: — Fica vedado aos gerentes intervir, em nome da sociedade, em fianças, abonações e outros actos estranhos aos negócios sociais.

10.º

Qualquer gerente poderá delegar todos ou parte dos seus poderes em terceiro, por instrumento idóneo, mas apenas com o acordo escrito dos outros dois gerentes.

11.º

É livre a cessão de quotas entre os sócios.

A cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a quem fica reservado o direito de preferência, que pertencerá, depois, aos demais sócios se aquela dele não quiser usar.

12.º

Salvo os casos em que a lei exija outros requisitos, as assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de 10 dias da data da sua recepção, sendo dispensadas tais convocatórias quando for efectuada uma assembleia geral com a presença de todos os sócios e estes assinem a respectiva acta.

13.º

Está conforme o original o que certifico.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, aos 18 de Março de 1980.

O Ajudante do Cartório, José Vítor Leal Mateus 1446

## VENDE-SE

Um monte, composto de casa de habitação com luz eléctrica e cisterna, terra de seimar com amendoeiras, oliveiras e figueiras. Situado no sítio do Gião — Moncarapcho e a 5 km, da Praia da Fuseta.

Tratar no referido sítio com Joaquim Viegas da Luz.

1380

## Alberto Pires Cabral

### MÉDICO ESPECIALISTA

#### DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

## Vende-se

No Algarve — Faro, andares, edifício novo, três assoalhadas, boa cozinha, despensa, hall, c/banho, varandas, melhor avenida duas frentes 1.470.000\$00. Teixeira telefone 323526 Rua de Santa Justa 22-2.º-Esq.º — Lisboa. 1223

## Algarve

Vende-se andares novos de três assoalhadas em Faro, Vivendas, Armazéns, bons terrenos, perto de praias, Albufeira, Quarteira, Vilamoura, Oura, Fuzeta, Armação de Pêra.

Trata Teixeira — Avenida Cinco de Outubro, 68, na Obra em Faro — Lisboa, Telefone 323526. 1348

## Totobola

Ganhe muito dinheiro jogando pela 1.ª vez com o sistema «Quintanilha». Envie 50 esc. a: Toto-Clube, Apartado 85, 2901 — Setúbal-Codex. 1435

## Móveis

Estevinha e Rafael — Salão de Exposição na Rua 5 de Outubro, n.º 51.

Executa Móveis por encomenda na Fábrica, Rua de Angola n.º 6 — Vila Real de Santo António — Telef. 44138. Orçamento Grátis. VISITE-NOS 1341

## Trespasa-se

Grande Loja de electrodomésticos, com ou sem recheio. Situada no melhor local de Vila Real de Santo António, Avenida da República, n.º 61 — telefone 43991.

Motivo: Mudança de Ramo. 1411

## Projectos de Arquitectura

Técnico de desenho, executa todo o trabalho inerente à construção civil.

Contactar pelos Telefones 43235/43316 em Vila Real de Santo António ou telef. 26063 de Faro. 1440

## Professora do Ensino Preparatório

Precisa andar ou apartamento em Vila Real de Santo António ou Monte Gordo.

Resposta a este jornal ao n.º 1443.

## J. Ataíde Ribeiro

### NEUROLOGISTA

#### DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 478

# Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim Anúncio

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE:

«E. M. 507 — LANÇO DA E. N. 124 (PEREIRO) A SERRO DA VINHA».

#### PAVIMENTAÇÃO —

PREÇO BASE : 3.213.811\$00

CAUÇÃO PROVISÓRIA : 80.345\$00

ALVARÁ EXIGIDO: 1.ª Subcategoria da IV Categoria ou IV Categoria e Classe Correspondente ao Valor da Proposta.

O prazo para a entrega das propostas é de 30 (trinta) dias, a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário da República. As propostas deverão ser entregues na Câmara Municipal de Alcoutim ou enviadas pelo correio, em carta registada, com aviso de recepção.

O acto público do concurso realizar-se-á na primeira reunião ordinária desta Câmara Municipal, após o termo daquele prazo. A Câmara reúne nas 2.ª e 4.ª-feiras de cada mês.

O processo desta empreitada poderá ser examinado na Secretaria desta Câmara Municipal, em todos os dias úteis, de 2.ª a 6.ª feira, dentro das horas de expediente.

Paços do Concelho de Alcoutim, 27 de Março de 1980.

O Presidente da Câmara,

Manuel Cavaco Afonso

1459

## CASAMENTO

Cavalheiro viúvo, proprietário, comerciante reformado, com boa situação económica, vivendo dos rendimentos, deseja encontrar senhora dos 50 aos 65 anos, sem encargos, não importa ser pobre, para assuntos matrimoniais.

Resposta a este jornal ao n.º 1441.

## Aos comerciantes

Por motivo de mudança de ramo, vende-se: roupas — calças, saias, vestidos, etc., e turbos de vários tamanhos. Detergentes, ceras, pomadas para calçado, lacas, bebidas, exposidores, máquina registadora, etc.

Informa a Redacção deste jornal. 1462

## VENDE-SE

Propriedade com casa de habitação, com oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, e outras árvores de fruto.

Resposta para sítio do Al-margem — Tavira — telef. 22873. 1442

Número Fiscal do Contribuinte  
Bilhetes de Identidade  
podem ser dispensados

O MINISTÉRIO das Finanças e do Plano enviou uma nota onde esclarece que tendo conhecimento do grande afluxo de pessoas às Repartições de Finanças, originando perdas de tempo e incomodidades em longas bichas autoriza que além das Repartições de Finanças, os boletins de inscrição para o número fiscal possam ser também preenchidos nas empresas, escritórios, estabelecimentos militares e organismos públicos onde os contribuintes prestam serviço.

Estas entidades devem posteriormente fazer a entrega dos boletins na Repartição de Finanças mais próxima, dentro de 5 dias após a sua recepção.

Os serviços fiscais foram ainda instruídos no sentido de o bilhete de identidade poder ser substituído por certidão de idade relativamente aos contribuintes impossibilitados de se deslocarem e aos menores que ainda não tenham idade para possuir bilhete de identidade.



Os ingleses são bastante versáteis na apresentação de novos modelos de barcos de recreio e pequenas lanchas motorizadas, de todos os materiais. Na imagem uma nova proposta britânica, para juntar à já vasta colecção que vos temos vindo a apresentar.

## A PONTA DA AREIA

### Complexo desportivo paralisado em Vila Real de Santo António empreiteiro silencioso

O COMPLEXO gimnodesportivo, em construção na área junto ao Farol, em Vila Real de Santo António, está paralisado. O empreiteiro a quem foi adjudicada a obra retirou-se, praticamente desde o início da entrada em funções da nova gestão camarária, numa atitude que alguns sectores da Vila interpretam como acção de boicote à criação de infra-estruturas desportivas no concelho.

Sabe-se que a Câmara Municipal já escreveu ao empreiteiro, em termos claros, pressionando-o no sentido de que recomece de imediato as obras. A atitude que alguns empreiteiros que têm obras adjudicadas no concelho de Vila Real de Santo António estão a tomar e que consiste em dar início a obras, abandonando-as depois, deixando passar os prazos legais e pedindo revisão de preços, prejudicando os interesses e os fundos da comunidade, está a ser analisada pelos responsáveis a nível do município.

E de acreditar que a Câmara Municipal tome em consideração a capacidade de cada empreiteiro para cumprir prazos e completar as obras que põe a concurso, quando da adjudica-

ção de novas empreitadas, sendo, logicamente beneficiados aqueles que cumprem e preteridos os que não respeitam os prazos. Sabe-se ainda, segundo declarações que nos foram prestadas, que a Câmara poderá vir a intervir judicialmente e a curto prazo contra os empreiteiros que não cumprem os prazos, pedindo indemnizações pelos prejuízos causados, quer na obra, quer às populações.

O complexo desportivo actualmente em fase de construção é uma obra de grande envergadura que não se compadece com demoras. Pela análise da gravura que hoje voltamos a publicar — já nos havíamos referido a este assunto no nosso número 1157 — pode ver-se que é uma obra de grande alcance, em benefício da ocupação, dos tempos livres da juventude do concelho de Vila Real de Santo António, em benefício, embora de modo menos importante, de turismo da região, uma vez que a existência desta estrutura poderá vir a fazer com que, na época baixa, algumas equipas estrangeiras, de várias modalidades, aqui venham estagiar, aproveitando a amenidade do clima.

### Centro Cultural «António Sérgio» em Albufeira

EM assembleia geral de fundadores foram aprovados os estatutos do Centro Cultural António Sérgio, com sede em Albufeira e que constitui uma associação de educação popular que visa promover actividades de carácter cultural e educativo que possibilitem a aprendizagem colectiva das relações entre os indivíduos, os grupos sociais e o meio em que vivem». Foram também eleitos os corpos gerentes a que presidem Santos Silva (Assembleia Geral), dr. Santos Serra ( direcção) e Silvestre Roque (Conselho Fiscal). Encontra-se já a funcionar uma biblioteca, em edifício cedido pelo município de Albufeira, das 17 às 19 horas e das 20 às 22 horas. Tendo em vista a dinamização cultural das zonas rurais está prevista a abertura de delegações em Paderne e Guia.

### Congresso Distrital de Faro do Partido Socialista

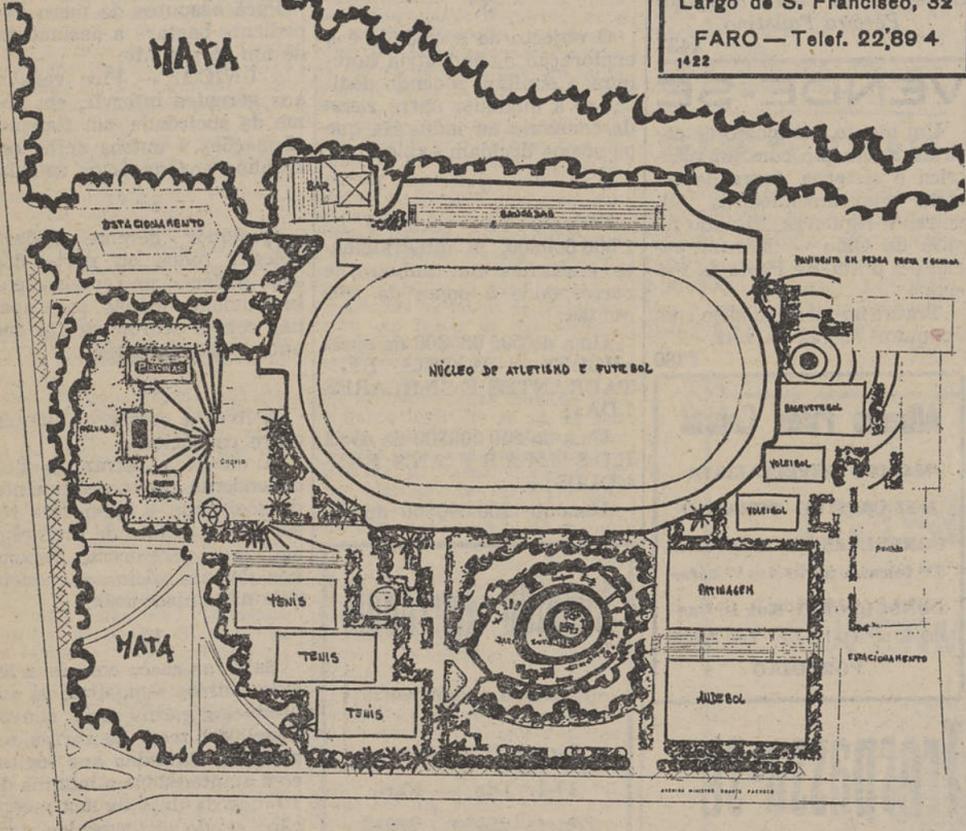
NAS instalações da Torralta, em Alvor, decorreu o Congresso Distrital de Faro do Partido Socialista. Os trabalhos, presididos pelo dr. Almeida Carrapato, tiveram a seguinte agenda:

- 1) Discussão do relatório do executivo cessante;
- 2) Organização e dinamização da Federação do PS com vista às próximas eleições;
- 3) Implantação do Partido a nível social: a) Organização; b) Autarquias locais; c) Trabalho e sindicalismo; d) Juventude.
- 4) Perspectiva socialista para o distrito de Faro para os anos 80: a) Turismo; b) Agricultura e pesca; c) Saúde; d) Ensino, desporto e outros sectores.
- 5) Eleição dos Órgãos para a Comissão Distrital e Comissão de Conflitos.

JORNAL DO ALGARVE  
lê-se em todo o Algarve

**P. Pereira Coutinho**  
Advogado

Largo de S. Francisco, 32  
FARO — Telef. 22.894  
1422



O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António na Pastelaria Império.

### «O Algarve»

COMPLETOU 73 anos de publicação o semanário «O Algarve», decano da imprensa algarvia que se publica em Faro. Ao seu director, Arthur Serrão e Silva, e a quantos trabalham naquele prestigioso semanário algarvio, os votos de longa vida.

### Em caso de fogo siga o nosso conselho



### VAI COMEÇAR A APANHAR DE CAES VADIOS

O problema dos cañidos que a todos prejudicam e ao qual temos, desde há longo tempo, vindo a prestar a maior das atenções, na perspectiva da defesa da saúde pública do concelho de Vila Real de Santo António, parece ter sido estudado com o devido interesse pelo actual executivo da Câmara.

Aliás, tal atitude corresponde a uma necessidade efectiva. Com efeito, animais vadios têm, nos últimos tempos e pelo facto de andarem famintos, atacado ovelhas, matando-as, no sítio das Hortas. Na lixeira municipal os animais adquirem a dimensão de autênticas feras, não permitindo a aproximação.

A decisão tomada pela Câmara não estará estranhada a mudança de atitude do veterinário municipal que, face à gravidade da situação, se viu forçado a pôr de parte alguns escrúpulos de carácter humanitário. Também o facto de só agora terem chegado as rações para os animais, ao canil municipal, influíu na demora da decisão do actual executivo.

Os animais vadios vão ser recolhidos por uma equipa de homens, já preparada, que os farão dar entrada no canil municipal. Os cães que não forem reclamados pelas pessoas vão ser irremediavelmente, abatidos — J. C.

### Director/Restaurante

Necessita-se, com urgência. Responder com ordenado pretendido e Curriculum Vitae a este Jornal ao n.º 1416.

### Vende-se

Mobiliária de quarto, completa. Informa a Redacção deste jornal. 1461

**A «SORTE GRANDE» E O TERCEIRO PRÉMIO**  
foram distribuídos em 27-3-80  
aos BALCÕES da

**CASA DA SORTE**  
1.º PRÉMIO — 25.999 — 12.000 CONTOS  
3.º PRÉMIO — 49.318 — 1.200 CONTOS

A SEGUIR:  
**LOTARIA ESPECIAL DE ABRIL**  
24 000 CONTOS  
apenas por 1.800\$001

**CASA DA SORTE**  
LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETÚBAL - FARO  
1457

## HÁBITOS PERIGOSOS CONDUZEM AO CANCRO

A Organização Mundial de Saúde escolheu para tema da Jornada Mundial de Saúde para 1980, «o tabaco ou a saúde», no sentido de se incrementar uma grande campanha de informação sobre os perigos do tabagismo.

Actualmente, médicos, biólogos, químicos, epidemiologistas, meteorólogos e geólogos ocupam-se do estudo e investigação de doenças cancerígenas. Isto explica-se porque, em muitos casos, o desenvolvimento destas doenças está, em muitos casos, estreitamente ligado a determinadas particularidades geográficas e nacionais da vida dos povos, dos seus costumes e hábitos. A verdade é que muitos hábitos estão de tal forma enraizados nos povos que é extremamente difícil combatê-los. É o caso, por exemplo, do tabaco. Verificou-se cientificamente que as pessoas que fumam mais de quarenta cigarros por dia têm 52 vezes mais probabilidades de contrair cancro que aquelas que não fumam ou fumam pouco. No entanto, verificou-se que, entre 1970 e 1976, a produção de tabaco aumentou 20 por cento bem como o seu consumo.

Segundo as estatísticas da OMS o consumo de tabaco provoca 90 por cento das mortes por cancro no pulmão, 25 por cento por deficiência cardiovascular e 75 por cento por bronquite crónica. Cerca de um milhão de

personas morrem, anualmente, por causa do fumo.

Mas, paralelamente a esta situação, existem hábitos mais localizados entre as populações que provocam igualmente o aparecimento de cancro.

Verificou-se a morte de dois jovens irmãos por cancro no esfago. Quando os cientistas se deslocaram a casa da família dos jovens descobriram que era hábito tomarem chá em grande quantidade praticamente a ferver e com um pouco de pimentão e milho torrado.

Ora, é sabido que os líquidos muito quentes e especialmente quando acompanhados de produtos picantes são extremamente prejudiciais ao esfago. Verificaram-se casos idênticos no sul do Brasil, na Argentina e no Extremo Norte.

Por outro lado, são frequentes os casos de doenças de estômago entre os habitantes de algumas zonas francesas, do Japão e dos EUA, entre outros países, devido ao excesso de consumo de bebidas alcoólicas.

No Sri Lanka, por exemplo, na In-

## UM CONTO DE VEZ EM QUANDO BIBITA, A JOVEM NEGRA

por Zé Luís

CHAMAVA-SE Bibita aquela rapariga de cor, nascida em Luanda, que as nefastas e cruéis vicissitudes da malfadada guerra colonial arremessara para a Metrópole. Encontrava-se agora em Vila Real de Santo António onde, com os seus dezasseis penitentes anos, desfrutava de boa aceitação social. Fisicamente bem constituída e quase permanentemente com um saudável sorriso a brincar-lhe nos lábios, cumprimentadora, de conversação agradável, Bibita era verdadeiramente uma pessoa simpática.

Desde criança que se afeiçoara ao mar. Por isso tornou-se uma excelente nadadora. Agora, em presença desse magnífico Guadiana, estava no seu ambiente mais querido. As aliciantes águas da Praia de Monte Gordo tinham nela uma assídua frequentadora e já quase a conheciam, pois aquele bracejar vigoroso, ritmado, veloz, era inconfundível.

Nessa bela manhã de Setembro, Bibita encontrava-se a bordo do «Campino» para rumar até Ayamonte. Várias pessoas também lá estavam aguardando o momento da partida e uma pequenita, talvez de uns seis anitos, irrequieta, de larga vivacidade, percorria o convés do barco. Ao reparar na jovem negra assediou a mãe, exclamando:

— «Mãã, mãã, olha uma preta. Uma preta, mãã... Não gosto dela...»

COMITÉ de Organização dos Jogos Olímpicos de 1980 (a realizar, como se sabe, de 19 de Julho a 3 de Agosto) divulgou já o valor aproximado do custo financeiro da grandiosa competição: 230 milhões de rublos — cerca de 17 milhões de contos.

Como a própria realidade tem demonstrado, a maior parte das despesas com a organização dos Jogos Olímpicos prende-se, na verdade, com o desenvolvimento das infra-estruturas nas cidades onde se realizam as competições. Na «Olimpiada-64» (Tóquio), por exemplo, foram gastos cerca de 25,5 milhões de dólares com a organização dos Jogos propriamente ditos, mais cerca de 400 milhões com as instalações e os equipamentos e mais 2,5 milhões com o desenvolvimento das infra-estruturas.

No entanto, o programa económico da «Olimpiada-80» baseia-se em princípios absolutamente diferentes, pois obedece a uma planificação realista e rigorosa. A capital, actualmente, desenvolve-se de acordo com o Plano Geral previsto até ao ano 2000. Por esta mesma razão, o Comité de Organização das Olimpíadas não teve necessidade de procurar verbas para a construção, por exemplo, da «Aldeia Olímpica», ou da circular urbana que liga as principais instalações desportivas da cidade.

O Estado assumiu a responsabilidade de todas essas despesas. No caso concreto da «Aldeia Olímpica», se vai servir a organização dos Jogos, a verdade é que servirá melhor a população moscovita, já que irá ser transformada, logo após o termo da grande competição, num novo bairro residencial.

Também as demais instalações olímpicas — cujo número é superior a uma centena — estão a ser edificadas para terem uma vida longa e proveitosa. De resto, todas aquelas instalações teriam sido construídas mesmo que Moscovo não tivesse de organizar os Jogos.

A «Olimpiada-80» apenas reduziu, em alguns casos, os prazos da sua construção. Exemplificando: a já referida circular deveria estar concluída, de acordo com o Plano Geral de Desenvolvimento da capital soviética, em 1990. Assim, a sua construção foi reduzida em dez anos.

Sublinhe-se finalmente, que o Comité de Organização tem prevista uma compensação das despesas totais dos Jogos por intermédio da concretização de uma série de programas económicos.

dia, no Vietname, nas Filipinas existe o hábito de mastigar tabaco ou pôr na boca uma folha de betel com tabaco, cal e cinza. Conclui-se que metade das doenças cancerosas verificadas nesta zona surgem na cavidade bucal.

A verdade é que os factores patogénicos não provocam de imediato o desenvolvimento dos tumores. Não existe cancro sem estado «pré-canceroso». E é neste período que cabe ao doente alertar para qualquer sintoma que possa estar na origem da sua existência. Uma queimadura, um inchaço ou uma ferida difícil de curar, doenças com inflamações crónicas, são motivos suficientes para consultar o médico.

A mãe, com alguma perturbação pelo inocente desaforo da criança, segurou-a pela mão e repreendeu-a: — «Cala-te, Nádia, isso não se diz. Aquela senhora tem a pele um pouco mais escura que nós, nada mais. Não tornas a dizer isso, pois não?»

Bibita ouviu o desabafo da criança. Não se perturbou, pois tratava-se de uma inocente pequenita. Todavia, intimamente, ressentiu-se. É sempre desagradável ouvir estas exclamações depreciativas, mesmo partindo de crianças inconscientes. Contudo, sorriu-se. «Afinal, «aquilo» revelava o que, usualmente, era dito pelos brancos adultos, em menos apreço para com os irmãos de cor...» — pensava.

A pequenita, traquinas e despreocupada, cirandava de um lado para o outro, sem controlo por parte da mãe. O «Campino» preparava a manobra de desatracação. Nisto, a criança debruçou-se na amurada, desequilibrou-se e caiu no mar. Soltaram-se vários gritos, há perturbação nas pessoas, cada qual a imaginar a forma de salvamento. Mas ninguém se decide. Ouve-se alguém, administrador da empresa proprietária do barco, que presenciara a cena, gritar para a tripulação:

— «Uma criança no mar! Arreiem bóias e baleira...!»

(Conclui na 3.ª página)